

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

9 de junho de 2024

[Os Salmos]

Mensagem nº 157

Deus é Tremendo

Salmo 114 (NVT)

- ¹Quando o povo de Israel saiu do Egito,
quando a família de Jacó deixou aquela terra estrangeira,
²a terra de Judá se tornou o santuário de Deus,
e Israel se tornou seu domínio.
³O mar Vermelho os viu chegando e se abriu,
e as águas do rio Jordão recuaram.
⁴Os montes saltaram como carneiros,
e as colinas, como cordeiros.
⁵Que aconteceu, ó mar Vermelho, para que se abrisse?
Que aconteceu, ó rio Jordão, para que recuasse?
⁶Por que, ó montes, saltaram como carneiros?
Por que, ó colinas, saltaram como cordeiros?
⁷Estremeça, ó terra, na presença do Senhor,
na presença do Deus de Jacó.
⁸Ele transformou a rocha em açude;
sim, do rochedo fez nascer uma fonte de água.

Libertação Divina

VOCÊ JÁ SE VIU PRECISANDO DE LIBERTAÇÃO? Seja em sonho ou na vida real. Já precisou de escape ou libertação? Deus é libertador. E como libertador, Deus tem prazer em intervir nos assuntos deste mundo para resgatar o povo dele da perdição dos pecados, libertá-los dos perigos da vida e da morte e também soltá-los das correntes de dores do passado. Sendo a vontade dele, o SENHOR vem em auxílio, sempre no tempo dele e de modo perfeito... agindo em favor dos que ele irá resgatar e dos que ele já resgatou... abrindo caminhos quando, humanamente falando, não há como escapar. Com efeito, meu povo, quando Deus liberta os dele, ele abre uma porta que ninguém pode fe-

char, tirando filhos dele da situação difícil. Deus então vai adiante dos libertados, conduzindo-os na segurança de sua boa vontade, sob as asas da providência divina. LEMBRE-SE: obstáculo algum é grande demais para Deus superar; inimigo algum é grande demais para ele derrotar; sofrimento algum é grande demais para ele aliviar ou eliminar. Ele é o Deus dos novos começos, o Deus que liberta o povo dele do cativeiro – seja o cativeiro do pecado ou do sofrimento, seja o que for! Deus pode libertar os filhos dele de tudo o que os aprisiona, inclusive da sombra do passado.

A MENSAGEM DA LIBERTAÇÃO DIVINA aparece em alto e bom som aqui no Salmo 114. Este é um hino que recorda duas experiências de êxodo (= saída, libertação) nas quais Deus, primeiro, abriu **o mar Vermelho** (Êx 14) e, segundo, **o rio Jordão** (Js 3). Esse cântico de celebração traz os feitos poderosos de Deus ao libertar Israel da escravidão no Egito e ao remover todos os obstáculos diante deles, até entrarem em Canaã, a terra prometida. Tal história está aqui para ensinar, em linguagem poética, através das águas do mar Vermelho e do rio Jordão se abrindo para a passagem do povo de Deus em terra seca... para ensinar que, agindo Deus, ninguém impedirá. Temos no Salmo 114, portanto, um memorial para que todos os crentes sejam lembrados de que Deus liberta o povo dele do pecado, sofrimento e passado. Deus abre uma saída, Deus liberta o povo da sombra do vale da morte e os coloca para andar, de fé em fé, sob a sombra da cruz de Cristo. *Quando parece não haver maneira de escapar, Deus vem em socorro para libertar.*

AGORA, veja o seguinte, em todo esse salmo, o que o salmista deseja é que qualquer que seja o seu assombro, – seja medo ou pavor, delícia ou dor, seja o que for, – é para você trocá-lo pelo assombro com a providência e o poder de Deus. Afinal, como ficará claro aqui, DEUS É TREMENDO. Salmo 114.7 (NVT) “*Estremeça, ó terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó.*” Com efeito, DEUS É TREMENDO!

De que modo Deus se revela tremendo aqui no SALMO 114?

VEREMOS QUE: [1.] Deus é tremendo em seu *propósito* (vs. 1-2); [2.] Deus é tremendo em seu *poder* (vs. 3-6); e [3.] Deus é tremendo em sua *providência* (vs. 7-8).

Vejamos, um de cada vez.

1. Deus é Tremendo em seu Propósito

Salmo 114.1-2 (NVT)

¹Quando o povo de Israel saiu do Egito,
quando a família de Jacó deixou aquela terra estrangeira [*povo de língua estranha*],
^{2a} terra de Judá se tornou o santuário de Deus,
e Israel se tornou seu domínio.

Israel – no tempo de José e seu Jacó – desceu ao Egito debaixo dos favores de Faraó, mas, com o tempo, a memória dos patriarcas foi esquecida. O povo passou a ser oprimido, muito além de trabalhos forçados. Houve até infanticídio para que se impedissem o crescimento do povo hebreu. Os hebreus – oprimidos – clamaram a Deus, e o Senhor viu sua aflição, ouviu o seu clamor e desceu para libertá-los. Então, com mão forte e poderosa, o SENHOR tirou o seu povo da terra da servidão.

Os opressores e capatazes cruéis tinham uma língua estranha e ininteligível para Israel, e o povo de Deus teve de aprender esse idioma para cumprir as ordens injustas e desumanas. Nas palavras de Spurgeon, “a língua de capatazes estrangeiros jamais é como música para os ouvidos de um exilado”. Na Babilônia, guardadas as proporções, a experiência do Egito se repetiria:

Salmos 137.1-4 (NVT)

¹Junto aos rios da Babilônia, sentamos e choramos,
ao nos lembrarmos de Sião.
²Pusemos de lado nossas harpas
e as penduramos nos galhos dos salgueiros.
³Os que nos levaram cativos queriam que cantássemos;
nossos opressores exigiam uma canção alegre:
“Cantem para nós uma das canções de Sião!”.
⁴Mas como poderíamos cantar as canções do SENHOR
estando em terra estrangeira?

É óbvio que Israel não podia ter se sentido em casa no Egito (nem na Babilônia), pois representa o mundo e a escravidão dos pecadores sob o jugo das forças do mal (Ef 2.1-3); mas foi desse ambiente estranho e doloroso que Deus os libertou (Ef 2.4-5).

Efésios 2.1-6 (NVT)

¹Vocês estavam mortos por causa de sua desobediência e de seus muitos pecados,
²nos quais costumavam viver, como o resto do mundo, obedecendo ao comandante dos poderes do mundo invisível. Ele é o espírito que opera no coração dos que se recusam a obedecer. ³Todos nós vivíamos desse modo, seguindo os desejos ardentes e as inclinações de nossa natureza humana. Éramos, por natureza, merecedores da ira, como os demais.

⁴Mas Deus é tão rico em misericórdia e nos amou tanto ⁵que, embora estivéssemos mortos por causa de nossos pecados, ele nos deu vida juntamente com Cristo. É pela graça que vocês são salvos! ⁶Pois ele nos ressuscitou com Cristo e nos fez sentar com ele nos domínios celestiais, porque agora estamos em Cristo Jesus.

Deus é tremendo em seu propósito – em seu propósito de salvar.

Salmo 114.1-2 (NVT)

¹Quando o povo de Israel saiu do Egito,
quando a família de Jacó deixou aquela terra estrangeira [*povo de língua estranha*],

Colossenses 1.13-14 (NVT)

¹³Ele nos resgatou do poder das trevas e nos trouxe para o reino de seu Filho amado, ¹⁴que comprou nossa liberdade e perdoou nossos pecados.

Deus é tremendo em seu propósito de salvar – e tanto mais no propósito para o qual ele – o SENHOR Deus nos salva! PRESTE ATENÇÃO (no v. 2):

Salmo 114.1-2 (NVT)

¹Quando o povo de Israel saiu do Egito,
quando a família de Jacó deixou aquela terra estrangeira [*povo de língua estranha*],
²a terra de Judá **se tornou o santuário de Deus**,
e Israel se tornou seu domínio.

NOTE – em primeiro lugar, – Deus nos libertou para formar uma nação, um povo de adoradores (114.2a). “Judá se tornou o santuário de Deus...”. Judá não apenas tornou-se a tribo de cetro, para governar, como também a tribo que sediou o santuário para adorar. Judá foi também a tribo que liderou o povo na marcha pelo deserto. Nas palavras de Warren Wiersbe, “o Senhor não apenas separou o povo de Israel do Egito, como também os separou para si, pois eram seu povo, seu tesouro e sua herança.”

NOTE – em segundo lugar, – Deus nos libertou para formar uma nação, um povo de servos (114.2b). “... e Israel se tornou seu domínio”. Israel teve profetas, sacerdotes e reis, mas o próprio Deus governou (pela Palavra, pela Lei revelada no Sinai... Deus governou) Israel – de sul a norte. As designações “Judá” e “Israel” referem-se à nação como um todo, e não aos dois reinos que se formaram depois da morte de Salomão.

Este, pois, é o propósito tão tremendo de Deus: libertar, salvar um povo para si, uma comunidade de **servos obedientes** ao Rei (súditos que vivem pela graça, por meio da fé na palavra revelada do SENHOR Deus, obedecendo – por amor – aos mandamentos de Deus); e essa comunidade de servos obedientes é também uma comunidade de

adoradores exultantes (crentes que adoram com alegria, em espírito e em verdade o seu SENHOR Deus). Nesse processo – de salvação e de santificação – esse povo vai deixando a sombra do pecado e do passado, para viver em novidade de vida, reconstruindo sua história e santificando suas maneiras e memórias em Jesus Cristo.

Deus é tremendo em seu *propósito* (Sl 114.1-2) – o propósito tremendo de salvar e santificar um povo exclusivamente para si:

Êxodo 20.2 (NVT)

“Eu sou o SENHOR, seu Deus, que o *libertou* da terra do Egito, onde você era escravo.

E para quê mesmo os libertou?

Êxodo 19.5-6 (NVT)

⁵Agora, se me obedecerem e cumprirem minha aliança, serão *meu tesouro especial dentre todos os povos da terra*, pois toda a terra me pertence. ⁶Serão *meu reino de sacerdotes, minha nação santa*. [...]

1Pedro 2.9-10 (NVT)

⁹Vocês, porém, são povo escolhido, reino de sacerdotes, nação santa, propriedade exclusiva de Deus. Assim, vocês podem mostrar às pessoas como é admirável aquele que os chamou das trevas para sua maravilhosa luz.

¹⁰“Antes vocês não tinham identidade como povo,
agora são povo de Deus.

Antes não haviam recebido misericórdia,
agora receberam misericórdia de Deus.”

Efésios 2.19 (NVT)

Portanto, vocês já não são estrangeiros e forasteiros, mas concidadãos do povo santo e membros da família de Deus.

Deus é tremendo em seu propósito, mas também...

2. Deus é Tremendo em seu Poder

Salmo 114.3-4 (NVT)

³O mar Vermelho os viu chegando e se abriu,
e as águas do rio Jordão recuaram.

⁴Os montes saltaram como carneiros,
e as colinas, como cordeiros.

⁵Que aconteceu, ó mar Vermelho, para que se abrisse?
Que aconteceu, ó rio Jordão, para que recuasse?

⁶Por que, ó montes, saltaram como carneiros?
Por que, ó colinas, saltaram como cordeiros?

Mar, rio, montes e colinas deram passagem ao povo de Deus, pelo poder do Deus de Jacó (v. 7). Em outras palavras, o mar se encolhe diante da presença de Deus e o rio dá marcha ré diante da marcha do Todo-poderoso. Toda a natureza ouve sua voz, obedece ao seu comando e presta reverência à suprema majestade.

Ah! Charles Spurgeon com imaginação tão iluminada de que era dotado! Ele, o príncipe dos pregadores, comentando este salmo, escreveu que

o mar dividido, pelo qual Israel caminhou, como se fosse terra seca, o Jordão aprisionado no seu curso, os penhascos de granito do Sinai tremendo na sua base... tudo isso revelou o poder de Deus em relação à natureza, bem como sua graça em relação ao seu povo. As convulsões da natureza, que acompanharam o êxodo, fora como as convulsões do parto do povo israelita. Nascia uma nação de uma só vez.

Esse mesmo poder foi demonstrado – o poder para salvar, libertar o pecador... esse mesmo poder foi demonstrado quando morreu o Salvador Jesus Cristo lá na cruz do Calvário, e depois, quando ele ressuscitou dos mortos. Você se recorda? Leia:

Mateus 27.50-53 (NVT)

⁵⁰Então Jesus clamou em alta voz novamente e entregou seu espírito. ⁵¹Naquele momento, a cortina do santuário do templo se rasgou em duas partes, de cima até embaixo. A terra estremeceu, rochas se partiram ⁵²e sepulturas se abriram. Muitos do povo santo que haviam morrido ressuscitaram. ⁵³Saíram do cemitério depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa de Jerusalém e apareceram a muita gente.

Mateus 28.1-4 (NVT)

¹Depois do sábado, no primeiro dia da semana, bem cedo, Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o túmulo.

²De repente, houve um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu do céu, rolou a pedra da entrada e sentou-se sobre ela. ³Seu rosto brilhava como um relâmpago, e suas roupas eram brancas como a neve. ⁴Quando os guardas viram o anjo, tremaram de medo e caíram desmaiados, como mortos.

Deus é tremendo em propósito e em poder! Seu propósito se faz valer de seu poder para salvar e santificar para si um povo, uma comunidade de servos e adoradores. Isaías, o profeta, colocou em versos essa imagem maravilhosa – a de um Deus que é forte e poderoso tanto para salvar como para vingar pelo seu povo. Leia:

Isaías 61.1 (NVT)

¹Quem é este que vem de Edom,
da cidade de Bozra,
com as roupas manchadas de vermelho?
Quem é este vestido de trajes reais,
que marcha em sua grande força?

“Sou eu, o SENHOR, anunciando sua justiça!
Sou eu, o SENHOR, poderoso para salvar!”
²Por que suas roupas estão vermelhas,
como se você tivesse pisado uvas?
³“Pisei uvas sozinho no tanque de prensar;
não havia ninguém para me ajudar.
Em minha ira, esmaguei meus inimigos
como se fossem uvas.
Em minha fúria, pisoteei meus adversários;
seu sangue manchou minhas roupas.
⁴Chegou a hora de vingar meu povo,
de resgatá-los de seus opressores.
⁵Admirei-me porque ninguém se apresentou
para ajudar os oprimidos.
Então eu mesmo intervim para salvá-los com meu braço forte,
e minha fúria me susteve.
⁶Em minha ira, esmaguei as nações;
eu as fiz cambalear e cair
e derramei seu sangue na terra.”

Deus é tremendo em propósito e em poder... por fim...

3. Deus é tremendo em sua Providência

Salmo 114.7-8 (NVT)

⁷Estremeça, ó terra, na presença do Senhor,
na presença do Deus de Jacó.

⁸Ele transformou a rocha em açude;
sim, do rochedo fez nascer uma fonte de água.

O salmista traduziu em poesia o momento em que Deus abriu o mar Vermelho, fez tremer a terra no monte Sinai e abriu também as águas do Jordão, permitindo aos israelitas que atravessassem em terra seca. Ou seja: o salmista falou sobre quando a nação foi libertada do Egito, formada pela Lei de Moisés no Sinai e colocada na Terra Prometida, além do rio Jordão. Entrementes, o salmista recordou a experiência do povo no deserto, quando estavam com sede e Deus transformou a rocha em uma fonte de muitas águas. Deus é tremendo em sua providência!

O que aprendemos com todas essas experiências?

PRIMEIRO: aprendemos sobre o propósito de Deus em salvar você para a comunhão com ele e o serviço a ele, servindo os santos e o evangelho ao mundo.

SEGUNDO: aprendemos sobre o poder de Deus para salvar e santificar você – pela graça, por meio da fé na palavra revelada de Deus, centrada em Cristo – na vida e obra de Cristo.

TERCEIRO: aprendemos sobre a providência de Deus, removendo obstáculos e provendo para as necessidades daqueles que ele libertou, salvou e está santificando.

Deus é tremendo!

O que Deus fará por você?

Primeiro, ele já fez! Providenciou seu Filho Jesus Cristo.

Ademais, o SENHOR Deus removerá todos os obstáculos quantos estiverem no caminho dele para a sua jornada de santificação. Deus estará com você nos lugares sem esperança, sem saída – e abrirá caminho. IMAGINE: quão desesperados estavam os israelitas em face do mar Vermelho, com os egípcios atrás deles e desertos e montanhas ao redor deles! IMAGINE AINDA: o povo diante da terra de Canaã, mas um rio à frente, impedindo-os de entrar; e lá na terra havia inimigos por todos os lados, armados até os dentes para os deter; MAS DEUS... removeu e removerá os obstáculos para a salvação, santificação e glorificação de seu povo. Foi por isso que Paulo se expressou nestes termos, a respeito da obra de Deus na vida dos filipenses, **Filipenses 1.6 (NVT)**: “Tenho certeza de que aquele que começou a boa obra em vocês irá completá-la até o dia em que Cristo Jesus voltar.”

Às vezes, Deus abre mar e rio e depois remove os obstáculos – as “colinas” e as “montanhas”. Deus faz essas coisas pularem e fugirem como animais. Mas Deus também é mestre em transformar obstáculos em bênçãos. Afinal, como escreveu o salmista, Deus “transformou a rocha em açude; sim, do rochedo fez nascer uma fonte de água.” SE DEUS NÃO superar ou remover o seu obstáculo, ENTÃO DEUS irá transformá-lo em uma fonte de bênção para a sua vida – i.e., salvação e santificação para a sua glorificação. O melhor e o mais impossível ele já fez, afinal: Deus providenciou que poderosamente se cumprisse o seu plano eterno: salvar, em Cristo, um povo para si. Deus é Tremendo.

S.D.G. L.B.Peixoto